

**SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**
(Anteriormente denominada Socopa - Sociedade
Corretora Paulista s.a.)

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada SOCOA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada SOCOA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião com ressalva

Insuficiência de provisão para passivos contingentes

Conforme Nota Explicativa nº 30.b às demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2020, a Corretora é contraparte em processos de natureza cível para os quais constituiu provisão de R\$ 852 mil. Contudo, seus assessores jurídicos avaliaram as demandas judiciais e apontaram com prognóstico de perda provável o montante de R\$ 3.695 mil. Assim, há insuficiência de provisão para contingência o montante de R\$ 2.843 mil. Como consequência, o patrimônio líquido e os resultados do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 estão superavaliados em R\$ 1.706 mil líquidos dos efeitos tributários, enquanto o passivo não circulante está subavaliado em R\$ 2.843 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Investigações independentes

Conforme nota explicativa nº 01 às demonstrações contábeis, em 03 de julho de 2020 o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a redução de capital do Banco Paulista S.A. com a saída da Corretora de sua participação societária, ato que define a saída da Corretora do Grupo. As investigações realizadas pelo Ministério Público Federal (MPF), não abrangeram a Corretora, ficando apenas no ex-controlador, o Banco Paulista S.A., o qual concluiu investigação independente sobre os prestadores de serviços apontados nos processos instaurados pelo BACEN e MPF, investigação que tem seus resultados apresentados na Nota Explicativa nº 2.d. Nossa opinião não contém ressalva a respeito deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes à 30 de junho de 2020

As demonstrações contábeis da Corretora relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório de auditoria foi emitido em 20 de outubro de 2020 as seguintes ressalvas:

“Suporte das operações de câmbio em 31 de dezembro de 2019

Baixa de saldo operações de câmbio em 31 de dezembro de 2019 não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Processos judiciais junto a Comissão de Valores Mobiliários

Atualização do processo administrativo sancionador PAS CVM 06/94, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Inconsistência de atualização de processos judiciais

Reconhecimento de provisões com passivos contingentes referente a processos judiciais em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Ajuste de avaliação patrimonial

Ajuste à valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Adicionalmente, este relatório de auditoria continha parágrafo de ênfase com mesmo teor à ênfase descrita acima na seção acima intitulada “Investigações independentes”.

Auditoria dos valores correspondentes à 31 de dezembro de 2019

As demonstrações contábeis da Corretora relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório de auditoria foi emitido em 12 de agosto de 2020 as seguintes ressalvas:

“Investigações realizadas pela Administração

Ressalva com mesmo teor da ênfase “descrita acima na seção intitulada “Base Ênfase”, “Investigações independentes”, para qual a Corretora deixou de ser parte relacionada, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Disponibilidades em moeda estrangeira

Não apresentação de evidências de auditoria apropriadas e suficientes e controles internos que pudessem suportar o montante de R\$ 529 mil de disponibilidades em moedas estrangeiras em 30 de junho de 2019, impossibilitando a conclusão dos efeitos destas limitações sobre as demonstrações contábeis da Corretora findas em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Circularização (confirmações externas de saldos) de instituições financeiras

Não recebimento de confirmações externas encaminhadas de Instituições Financeiras com as quais a Corretora mantinha operações em 31 de dezembro e 30 de junho de 2019, impossibilitando a asseguarção da existência de possíveis transações que não aquelas reconhecidas nas demonstrações contábeis da Corretora findas em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Suporte das operações de câmbio em 30 de junho de 2019

Em 30 de junho de 2019 a Corretora possuía operações de câmbio registradas nas rubricas contábeis abaixo relacionadas, sendo que até a conclusão de nosso exame não foram apresentadas documentações e controles internos adequados para suporte daqueles valores, tendo estas sido baixadas sem documentação suporte no segundo semestre de 2019:

- *“Carteira de câmbio - ativo”*: Saldo em 30 de junho de 2019 de R\$ 2.217 mil;
- *“Corretagens de câmbio a receber - ativo”*: Saldo em 30 de junho de 2019 de R\$ 951 mil;
- *“Devedores diversos no país”*: Saldo em 30 de junho de 2019 de R\$ 11.036 mil, dos quais foram baixados R\$ 8.198 mil de operações com câmbio;
- *“Carteira de câmbio - passivo”*: Saldo em 30 de junho de 2019 de R\$ 3.435 mil; e
- *“Comissões a pagar sobre operações de câmbio”*: Saldo em 30 de junho de 2019 de R\$ 2.119 mil, dos quais foram baixados R\$ 1.311 mil.

Como consequência, não foi possível concluirmos sobre os efeitos destas limitações e seus impactos sobre as demonstrações contábeis da Corretora findas em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Suporte das operações de câmbio em 31 de dezembro de 2019

A Corretora possuía operações de câmbio registradas nas rubricas contábeis “Valores a receber de sociedades ligadas”, “Comissões a pagar sobre operações de câmbio”, “Resultado com operações de câmbio”, “Receitas com corretagens de câmbio” e “Regularização de valores a liquidar de câmbio”, nos montantes de R\$ 1.414 mil, R\$ 808 mil, R\$ 2.088 mil, R\$ 2.818 mil e R\$ 3.892 mil, respectivamente, para as quais não nos foram apresentados os respectivos contratos de câmbio e/ou controles internos que permitissem obter outras evidências de auditoria apropriadas e suficientes que pudessem suportar os saldos contabilizados nestas rubricas, impossibilitando a conclusão dos efeitos destas limitações sobre as demonstrações contábeis da Corretora findas em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Distribuição de dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram destinados e distribuídos dividendos no montante de R\$ 38.521 mil. Entretanto, a Corretora auferiu prejuízo no exercício, não apresentando saldo de reservas de lucros que possibilitassem a distribuição destes dividendos, sendo necessário a transferência de reserva legal para reserva estatutária para suprir sua insuficiência de saldo para esta distribuição. Ainda sobre a distribuição, não foi apresentada condições e justificativas de atendimento à legislação societária brasileira. Adicionalmente, as ressalvas descritas nesse relatório indicam que o resultado do semestre e do exercício findos em 31 de dezembro de 2019 estão superavaliados, corroborando com a distribuição de dividendos excedente ao permitido pela legislação societária brasileira, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Processos judiciais junto a Comissão de Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019, a Corretora era contraparte de processo administrativo aberto pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no qual é requerida cobrança de multa imposta nos autos do processo administrativo sancionador PAS CVM 06/94, para o qual foi constituída provisão de R\$ 10.273 mil, dos quais R\$ 331 mil e R\$ 308 mil referem-se ao primeiro e segundo semestres findos em 2019, respectivamente, e o restante, R\$ 2.973 mil, referem-se à exercícios anteriores. Além disso, o valor atualizado deste processo soma nesta data R\$ 11.391 mil, gerando diferença de R\$ 1.118 mil que se referem a exercícios anteriores. Desta forma, as demonstrações contábeis anteriores à 2019 deveriam sofrer suas respectivas reapresentações, conforme previsto no CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, aprovado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.007/11. Como consequência, temos a Insuficiência de provisionamento no valor de R\$ 1.118 mil, com a subavaliação do passivo e superavaliação do patrimônio líquido neste valor, o resultado do exercício subavaliado em R\$ 2.973 mil e resultado do semestre findo em 31 de dezembro de 2019 subavaliado em R\$ 3.304 mil e as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018 deveriam estar sendo reapresentadas, como requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Inconsistência de atualização de processos judiciais

A Corretora era contraparte em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, para os quais constituiu provisão de R\$ 7.578 mil em 31 de dezembro de 2019, sendo que os assessores jurídicos avaliaram estas demandas judiciais, com prognóstico de perda provável, o montante de R\$ 11.420 mil, apresentando insuficiência de provisão no montante de R\$ 3.842 mil. Como consequência, os resultados do semestre e exercício e o patrimônio líquido estão subavaliados em R\$ 3.842 mil, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Premissas para registro do crédito tributário

Em 31 de dezembro de 2019 a Corretora possuía registrado em seu ativo créditos tributários no montante de R\$ 4.102 mil, para os quais elaborou estudo técnico para a realização desse montante baseado em projeções futuras, não tendo sido possível, por meio da aplicação de procedimentos de auditoria, obter evidência suficiente e apropriada para corroborar com as receitas projetadas utilizadas no referido estudo, impossibilitando a conclusão sobre os efeitos destas limitações e seus impactos sobre as demonstrações contábeis da Corretora findas em 31 de dezembro de 2019, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 a Corretora possuía ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda registrados em seu patrimônio líquido no montante de R\$ 620 mil, tendo sido negociados, parte no exercício de 2019, no valor de R\$ 271, e parte em exercícios anteriores, no valor R\$ 338 mil, sendo que este valor, de exercícios anteriores, requerem a reapresentação das demonstrações contábeis, conforme previsto pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução CMN 4.007/11. O valor de R\$ 271 mil, deveriam ser reconhecidos no resultado de 2019. Como consequência, em 31 de dezembro de 2019 o ajuste a valor de mercado está superavaliado em R\$ 609 mil e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está subavaliado em R\$ 271 mil e as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018 deveriam estar sendo reapresentadas, como requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Luro Líquido

Em 31 de dezembro de 2019 a Corretora apurou Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido nos montantes de R\$ 2.384 mil e R\$ 1.302 mil, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 3.686 mil, quando nosso exame aponta para provisão de R\$ 5.112 mil, ocasionando uma diferença de R\$ 1.426 mil. Consequentemente, o passivo circulante, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão subavaliados em R\$ 1.426 mil”, não sendo mais necessária em para 31 de dezembro de 2020.”

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2021.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

(Anteriormente denominada SOCOPA - SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A.)

CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

ATIVO	NE	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE		941.571	166.833
DISPONIBILIDADES	4	103.460	956
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		827.321	155.903
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4 e 5	720.587	114.137
Títulos e valores mobiliários	6	80.455	22.526
Rendas a receber	8	13.102	12.080
Negociação e intermediação de valores	9	13.177	7.160
OUTROS ATIVOS		11.008	10.299
Diversos	10	10.859	10.299
Despesas antecipadas		149	-
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS A RISCO DE CRÉDITO	11	(218)	(325)
Outros ativos		(218)	(325)
NÃO CIRCULANTE		41.261	66.232
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		419	41.538
Títulos e valores mobiliários	6	419	41.538
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	23.b	2.495	4.102
OUTROS ATIVOS		25.541	19.089
Diversos	10 e 30.b	25.541	19.089
INVESTIMENTOS		37	37
Outros investimentos		115	115
(Provisão para perdas)		(78)	(78)
IMOBILIZADO DE USO		8.698	897
Outras imobilizações de uso		11.786	3.281
(Depreciações acumuladas)		(3.088)	(2.384)
INTANGÍVEL		4.071	569
Ativos Intangíveis		4.871	2.433
(Amortização acumulada)		(800)	(1.864)
TOTAL DO ATIVO		982.832	233.065

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	NE	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE		902.418	151.431
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		880.860	134.855
Captações no mercado aberto	12	486.782	-
Negociação e intermediação de valores	9	321.278	134.855
Recursos de fundos administrados	13	72.800	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	21.a	174	423
OUTROS PASSIVOS		21.384	16.153
Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		1	-
Sociais e estatutárias		3.185	-
Fiscais e previdenciárias	14.a	6.234	4.928
Diversas	14.b	11.964	11.225
NÃO CIRCULANTE		12.904	17.851
PROVISÕES		12.904	17.851
Passivos contingentes	30.b	12.904	17.851
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		67.510	63.783
Capital:	15.a	62.217	66.000
De Domiciliados no país		62.217	66.000
Reservas de lucros	15.b e c	5.213	-
Ajustes de avaliação patrimonial		80	620
(Prejuízos acumulados)		-	(2.837)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		982.832	233.065

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

		2º-SEM-20	2020	2019
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.008	18.280	24.505
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	8.838	18.098	22.552
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	170	182	(135)
Resultado de operações de câmbio		-	-	2.088
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.538)	(2.609)	43
Operações de captação no mercado		(2.663)	(2.663)	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa		125	54	43
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.470	15.671	24.548
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		6.613	1.972	(19.532)
Receitas de prestação de serviços	16	86.030	163.137	154.374
Despesas de pessoal	17	(25.813)	(55.265)	(67.185)
Outras despesas administrativas	18	(39.744)	(80.706)	(81.461)
Despesas tributárias	19	(12.280)	(19.982)	(15.629)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais	20	7.021	3.298	(2.941)
Outras receitas operacionais	21	820	2.676	1.747
Outras despesas operacionais	22	(9.421)	(11.186)	(8.437)
RESULTADO OPERACIONAL		13.083	17.643	5.016
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	(6)	5
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		13.083	17.637	5.021
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23	(3.007)	(2.996)	(2.728)
Provisão para imposto de renda		24	(1.877)	(2.384)
Provisão para contribuição Social		(29)	(1.205)	(1.302)
IRPJ - Ativo fiscal diferido		(1.876)	(29)	599
CSLL - Ativo fiscal diferido		(1.126)	115	359
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(3.759)	(3.786)	(3.163)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE		6.317	10.855	(870)
Nº de ações		3.200	3.200	3.200
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$		1.629,75	3.047,93	-272,03

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	2º-SEM-20	2020	2019
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	6.317	10.855	(870)
RESULTADO ABRANGENTE	79	(540)	282
Ajustes que serão transferidos para resultados:	79	(540)	282
Ajuste TVM	132	(900)	469
IR de ajuste TVM	(33)	225	(117)
CS de ajuste TVM	(20)	135	(70)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	6.396	10.315	(588)

A DIRETORIA

-

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	CAPITAL REALIZADO	REDUÇÃO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	66.000	-	2.421	34.133	338	-	102.892
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(34.892)	-	-	(34.892)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	282	-	282
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(870)	(870)
Destinações:	-	-	(2.421)	759	-	(1.967)	(3.629)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(3.629)	(3.629)
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	(2.421)	759	-	1.662	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	66.000	-	-	-	620	(2.837)	63.783
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	-	(2.421)	(34.133)	282	(2.837)	(39.109)

	CAPITAL REALIZADO	REDUÇÃO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	66.000	-	-	-	620	(2.837)	63.783
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	(540)	-	(540)
Redução de capital	(3.783)	-	-	-	-	-	(3.783)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.855	10.855
Destinações:	-	-	401	4.812	-	(8.018)	(2.805)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(2.805)	(2.805)
Reserva Legal/Estatutária	-	-	401	-	-	(401)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	4.812	-	(4.812)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	62.217	-	401	4.812	80	-	67.510
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	(3.783)	-	401	4.812	(540)	2.837	3.727

	CAPITAL REALIZADO	REDUÇÃO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	Lucros ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	66.000	(3.783)	-	-	1	1.701	63.919
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	79	-	79
Redução de capital	(3.783)	3.783	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	6.317	6.317
Destinações:	-	-	401	4.812	-	(8.018)	(2.805)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(2.805)	(2.805)
Reserva Legal/Estatutária	-	-	401	-	-	(401)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	4.812	-	(4.812)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	62.217	-	401	4.812	80	-	67.510
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	(3.783)	3.783	401	4.812	79	(1.701)	3.591

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	<u>2º-SEM-20</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	6.317	10.855	(870)
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	1.017	1.341	438
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(125)	(54)	(43)
Ajustes de avaliação patrimonial	(359)	(878)	-
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	(7.098)	(3.221)	2.707
Reversão de PLR	-	(77)	-
Provisão de impostos no resultado	5	3.082	-
Provisão (reversão) de impostos diferidos	3.002	1.717	(958)
Reversão de outros passivos fiscais	-	(1.803)	-
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	-	-	(43)
	<u>2.759</u>	<u>10.962</u>	<u>1.231</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	<u>677.021</u>	<u>716.090</u>	<u>132.876</u>
Redução em aplicação interfinanceira de liquidez	-	-	151.422
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(19.498)	(16.472)	(24.302)
(Aumento) em ativos fiscais diferidos	(110)	(110)	(2.055)
(Aumento) redução de outros ativos	(7.416)	(14.253)	3.699
Aumento em captações no mercado aberto	477.451	486.782	-
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(19)	-	-
Aumento (redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	2.132	2.132	1.017
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferidos	164	(249)	-
Aumento em outros passivos	226.101	262.168	2.490
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.784)	(3.908)	605
	<u>679.780</u>	<u>727.052</u>	<u>134.107</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	-	3
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(1.554)	(8.621)	(873)
Inversões líquidas no intangível	(1.920)	(3.994)	(35)
	<u>(3.474)</u>	<u>(12.615)</u>	<u>(905)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos pela redução de capital	(3.783)	(3.783)	-
Pagamento de Dividendos e juros de capital próprio	(1.700)	(1.700)	(38.521)
	<u>(5.483)</u>	<u>(5.483)</u>	<u>(38.521)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>670.823</u>	<u>708.954</u>	<u>94.681</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	153.224	115.093	20.412
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	824.047	824.047	115.093

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora”) (anteriormente denominada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários e a administração de clubes e fundos de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de seu antigo controlador Banco Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

Reorganização societária

Em virtude do descrito na nota explicativa nº 2, no segundo semestre de 2019 o antigo acionista controlador Banco Paulista S.A. (“Banco”) e a Corretora descontinuaram a operação de câmbio e se reestruturaram administrativamente e em termos de Governança, dando foco na prestação de serviços de administração, gestão e custódia de títulos e valores mobiliários e fundos de investimentos, além de buscar constantemente novas oportunidades de negócios com base nas expectativas de mercado, haja vista possuir estrutura para tanto.

Em 06 de fevereiro de 2020, reuniram-se em Assembleia Extraordinária os acionistas do Banco para deliberarem sobre a “reorganização societária” da Corretora, reduzindo o seu Capital Social, sem o cancelamento de ações, com a restituição da totalidade das ações da Corretora aos seus acionistas, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no capital social do Controlador.

A finalidade da redução de capital social é tornar as estruturas societárias do Banco e da Corretora independentes, por meio da transferência da totalidade das ações de emissão da Corretora para os acionistas, deixando de ser subsidiária integral do Banco, observada a seguinte ordem cronológica:

- A Corretora reduziu seu Capital, no montante de R\$ 3.783, sem o cancelamento de ações, com a restituição ao Banco de recursos em valor equivalente;
- O Banco, reduziu o Capital Social em R\$ 60.000, sem o cancelamento de ações, com a restituição da totalidade das ações da Corretora aos seus acionistas, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no capital social do Banco;

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

- Foi deliberado o aumento de capital social do Banco, no montante de R\$ 38.000, subscrito integralmente pelo acionista Álvaro Augusto Vidigal, e integralizado em moeda corrente nacional sendo que R\$ 19.000 foram integralizados no dia 13 de fevereiro de 2020 e o remanescente, equivalente a R\$ 19.000, a ser pago no dia útil seguinte à aprovação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, em moeda corrente nacional.

Estas deliberações foram aprovadas pelo banco central através do ofício 12.778/2020-BCB/DEORF/GTSP1 em 03 de julho de 2020. Com essa transação a Corretora, deixará de fazer parte desse contexto de conjunto de instituições.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”) e da Lei das Sociedades por Ações do Brasil.

Com o intuito de reduzir a assimetria entre o padrão contábil previsto no COSIF em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.720/19 e Resolução BCB nº 2, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, normas que estabeleceram diretrizes a serem aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações implementadas foram as contas de balanço patrimonial, as quais passam a ser apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo este procedimento aplicado para as demonstrações contábeis dos valores correspondentes ao período anterior, os quais estão sendo apresentados para fins de comparação. Também de acordo com a referida Resolução, a Corretora está apresentando como demonstração contábil obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

- b) As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.
- c) As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

- d) O Banco Paulista S.A., ex-controlador da Corretora, foi citado em acordo de delação premiada por ex-executivos ligados à Odebrecht. Como consequência, foi instaurado processo administrativo pelo Banco Central em 13 de abril de 2018, o qual foi julgado em 03.08.2020 na 8ª Sessão de Julgamento do Comitê de Decisão de Processo Administrativo Sancionador, onde ficou decidido que todas as sanções, quais sejam: multa, afastamento e demais foram aplicadas apenas ao Banco Paulista S.A e seus diretores, não havendo correlação da Corretora com o ocorrido. Os assessores jurídicos do Banco responsáveis por este processo, assim como os assessores jurídicos da Corretora se posicionaram com prognóstico de perda remota para a Corretora, visto que a Corretora não foi citada nas investigações que tiveram como objeto apenas as operações realizadas pelo Banco.

Em 10 de setembro de 2020, foi deflagrada uma nova fase das investigações pelo Ministério Público e Polícia Federal, investigação na qual foram citados exclusivamente ex-executivos do Banco e foram investigadas transações realizadas exclusivamente pelo Banco, não havendo qualquer envolvimento ou citação da Corretora nesta nova fase da investigação.

Da mesma forma cabe relatar que, como consequência da delação citada acima, o Banco foi autuado pela Receita Federal do Brasil, no final de 2018, referente a IRPJ, CSLL e IRRF, vinculados ao Processo Administrativo nº 16327-721.025/2018-35, lavrado em razão da glosa de despesas que compuseram a base dos referidos tributos, não cabendo a Corretora nenhum envolvimento no processo, sendo de exclusividade do Banco. O débito foi objeto de parcelamento formalizado perante a Receita Federal do Brasil, o qual está sendo quitado regularmente.

Simultâneo a estes eventos, foi realizada a segregação das atividades entre Banco e Corretora, assim como a reestruturação societária, que culminou na saída da Corretora do Grupo Paulista, conforme descrito na nota 1.

- e) A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria administração em 15 de abril de 2021.

3. Sumário das principais práticas contábeis

- a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Títulos para negociação: são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos disponíveis para a venda: representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. (Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Títulos mantidos até o vencimento: referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Operações de futuros* - os valores dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e constituição de perdas estimadas, quando aplicável, nos termos da Resolução nº 2.682/99. As operações de câmbio foram descontinuadas, conforme nota explicativa nº1.

Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência. Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

d) Imobilizado de uso e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou adquirido com essa finalidade.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

e) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

f) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre); e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

g) Resultado recorrente/não recorrente

As políticas internas da Corretora consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu estatuto social, ou seja, a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados a corretora de valores, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. (Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

i) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro líquido ou prejuízo por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades em moeda nacional		
Caixa	1	-
Banco Paulista S.A	1.210	804
Banco Bradesco S.A	1	141
Banco Itaú	-	3
Caixa Econômica Federal	-	4
Banco Santander	445	-
Reservas Livres – SPB Bacen	101.803	-
	<u>103.460</u>	<u>952</u>
Disponibilidades em moeda estrangeira		
Banco Paulista S.A	-	4
	-	4
Aplicações em operações compromissadas (nota 5a)	690.587	54.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b)	30.000	60.136
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>720.587</u>	<u>114.137</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>824.047</u>	<u>115.093</u>

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas

	2020		2019
	1 a 30 dias	Total	Total
Re vendas a liquidar			
Posição bancada:	690.587	690.587	54.001
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	690.587	690.587	54.001
Total	690.587	690.587	54.001

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o resultado com aplicações no mercado aberto foi de R\$ 5.193 (R\$ 1.987 em 30 de junho de 2019).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	31/12/20	31/12/19
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Vencimento até 90 dias	30.000	60.136
	30.000	60.136

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.664 (R\$ 6.548 em 31 de dezembro de 2019).

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2020		2019	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira Própria - livres	47.067	47.666	22.525	22.526
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.447	26.515	16.396	16.397
Notas do Tesouro Nacional - NTN	19.668	20.229	-	-
Certificados de Depósito Bancário - CDB	28	29	-	-
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	5.915	5.915
Debêntures	218	198	2	2
Certificado de Recebíveis Agrícolas - CRA	-	-	5	5
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	439	427	-	-
Letras de Câmbio - LC	202	202	196	196
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	36	36	2	2
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	29	30	9	9
Vinculados à prestação de garantias	22.432	22.267	2.365	2.365
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.628	16.616	2.365	2.365
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.039	5.184	-	-
Ações de Companhias Abertas	765	467	-	-
Total de títulos para negociação	69.499	69.933	24.890	24.891
Títulos disponíveis para venda				
Carteira Própria - livres	-	-	5.244	5.245
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	5.244	5.245
Vinculados à prestação de garantias	10.941	10.941	33.918	33.928
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	419	419	23.745	23.755
Cotas de Fundo de Investimentos	10.522	10.522	10.173	10.173
Total de títulos disponíveis para venda	10.941	10.941	39.162	39.173
Total	80.440	80.874	64.052	64.064

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

- (i) Referem-se aos custos de aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
 (ii) O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. Para cotas de fundos de investimentos, o valor é atualizado de acordo com a cota fornecida pela Administração do Fundo, para as debêntures, são utilizados os dados divulgados no *site* www.debentures.com.br.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 11.242 (R\$ 22.552 em 31 de dezembro de 2019). O resultado total com títulos e valores mobiliários e operações interfinanceiras somaram R\$ 18.098 (R\$ 22.552 em 2019)

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por prazo de vencimento

	2020			Total	2019
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano		
Títulos para negociação					
Carteira Própria Livres	-	241	47.425	47.666	22.526
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	26.515	26.515	16.397
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	20.229	20.229	-
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	29	-	29	-
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	-	5.915
Debêntures	-	-	198	198	2
Certificado de Recebíveis Agrícolas - CRA	-	-	-	-	5
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	427	427	-
Letras de Câmbio – LC	-	202	-	202	196
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	10	26	36	2
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	-	30	30	9
Vinculados a prestação de garantias	467	-	21.800	22.267	2.365
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	16.616	16.615	2.365
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	5.184	5.185	-
Ações de Companhias Abertas	467	-	-	467	-
Total de títulos para negociação (i)	467	241	69.225	69.933	24.891
Títulos disponíveis para venda					
Carteira Própria Livres	-	-	-	-	5.245
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	5.245
Vinculados a prestação de garantias	10.522	-	419	10.941	33.928
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	419	419	23.755
Cotas de Fundo de Investimento	10.522	-	-	10.522	10.173
Total de títulos disponíveis para venda (i)	10.522	-	419	10.941	39.173
Total	10.989	241	69.644	80.874	64.064

- (i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e os títulos privados e as cotas de Fundos, na B3.
 Não houve reclassificação de categoria de títulos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. (Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações em Bolsa de Valores (B3), sendo os ativos apresentados a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.035	26.120
Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.184	-
Cotas de Fundos	10.522	10.173
Ações de Companhias Abertas	467	-
	<u>33.208</u>	<u>36.293</u>

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos são utilizados pela Corretora, prioritariamente, para atender as suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não havia posição de instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi apurado um resultado positivo de R\$ 182; e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi apurado um resultado negativo de R\$ 135, decorrentes das operações com futuros e opções de ações.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pela Corretora são registradas na B3.

8. Rendas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Taxas administrativas de fundos	4.962	3.895
Taxas de custódia de fundos a receber	6.572	5.885
Taxas diversas de Bolsa	1.249	1.512
Corretagens de câmbio a receber	216	9
Outros	103	779
	<u>13.102</u>	<u>12.080</u>

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

9. Negociação e intermediação de valores

	2020		2019	
	Outros ativos	Outros passivos	Outros ativos	Outros passivos
Caixa de registro e liquidação	6.492	-	-	4.830
Devedores/credores - Conta "liquidações pendentes"	6.454	317.804	6.688	127.693
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	1.815	472	-
Outros créditos por negociação e intermediação	217	-	-	-
Bolsa – depósitos em garantias	14	-	-	-
Comissões e corretagens a pagar	-	1.659	-	2.332
	13.177	321.278	7.160	134.855

10. Outros ativos - Diversos

	2020	2019
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	5.208	6.918
Adiantamentos e antecipações	229	100
Devedores diversos no país	5.414	1.794
Valores a receber de sociedades ligadas	-	1.414
Outros – devedores diversos	8	73
	10.859	10.299
Não circulante		
Devedores por depósitos em garantia (nota 26b)	25.541	19.089
	25.541	19.089

11. Provisões para perdas associadas a risco de crédito

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2020	2019
Saldo inicial	325	368
Constituição/ (Reversões)	(54)	(43)
Transferência de saldo PDD	(53)	-
Saldo final da provisão	218	325

12. Captações no mercado aberto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 as operações compromissadas estavam representadas por recompras a liquidar de carteira de terceiros conforme abaixo:

	2020	2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	486.815	-
Despesas a apropriar - LFT	(33)	-
Saldo final da captação	486.782	-

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Recursos de fundos administrados

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Recursos de fundos administrados (*)	72.800	-
	<u>72.800</u>	<u>-</u>

(*) A conta de recursos de fundos administrados refere-se a saldos gráficos SPB – Matera Fundos e Clubes, que contempla os valores das contas gráficas que os fundos administrados têm junto a Singulare para liquidação de operações e taxas

14. Outros passivos

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Tributos a recolher	6.234	4.157
Tributos sobre os lucros	-	771
	<u>6.234</u>	<u>4.928</u>

b) Diversas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Outras despesas administrativas	3.103	2.801
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	-	808
Despesas de pessoal	4.072	3.623
Honorários advocatícios a pagar	-	54
Credores diversos	1.261	3.919
Outros pagamentos	3.500	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	28	20
	<u>11.964</u>	<u>11.225</u>

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2020 o Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 62.217 (R\$ 66.000 em 31 de dezembro de 2019), é representado por 3.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A redução de capital foi de R\$ 3.783, conforme nota explicativa nº 1.

b) Reserva legal

A Corretora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. (Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

A destinação da reserva legal ocorre no encerramento do exercício social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram destinados para reserva legal o montante de R\$ 401; e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o saldo anterior no montante de R\$ 2.421 foi utilizado para absorver o prejuízo incorrido no segundo semestre de 2019 e distribuição de lucros aos acionistas.

c) Reserva Estatutária e Especiais de Lucros

A Corretora, após distribuição de dividendos e destinação da reserva legal, deve destinar o saldo remanescente para a constituição da reserva estatutária e reservas especiais de lucros, que não poderá exceder 100% do capital integralizado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram destinados para reservas estatutárias e especiais de lucros o montante de R\$ 4.812. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a reserva estatutária foi utilizada para a distribuição dos dividendos e absorção de prejuízo.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendos mínimos obrigatórios e ou juros sobre capital próprio de 25% sobre lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

A Resolução do Banco Central do Brasil de 23 de dezembro de 2020, determinou a vedação às instituições financeiras de remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (a) o montante equivalente a 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado; (b) o montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, inclusive sob a forma de juros de capital próprio, no caso de instituições constituídas sob a forma de sociedade por ações; (c) à distribuição mínima de lucro estabelecida no contrato social.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foram provisionados juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.805, conforme Resolução Bacen nº 4.706 de 19/12/2018, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ 681 de Imposto de Renda e R\$ 421 de Contribuição Social. No qual o líquido pago aos acionistas no exercício social de 2020 foi de R\$ 1.505, ficando provisionado para pagamento o montante de R\$ 1.105 líquido dos impostos, respeitando as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de o montante pago e provisionado não superar os 30% do lucro líquido ajustado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, por decisão da diretoria, foram destinados e pagos dividendos no valor de R\$ 38.521, utilizando Reservas Estatutárias, conforme artigo 15 – parágrafo 2º do Estatuto Social.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

16. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º semestre/20</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços de custódia	37.334	73.004	67.819
Corretagens em operações em bolsas	15.619	28.696	26.785
Administração de fundos de investimento	24.226	46.794	43.959
Comissão de colocação de títulos	2.538	5.018	7.088
Assessoria/Consultoria técnica	879	1.874	4.214
Outros serviços	5.434	7.751	4.509
	<u>86.030</u>	<u>163.137</u>	<u>154.374</u>

17. Despesas de pessoal

	<u>2º semestre/20</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Proventos	(15.734)	(33.220)	(39.825)
Encargos sociais	(5.469)	(12.021)	(14.205)
Benefícios	(3.545)	(7.319)	(7.945)
Honorários	(1.050)	(2.643)	(5.002)
Treinamentos e estagiários	(15)	(62)	(208)
	<u>(25.813)</u>	<u>(55.265)</u>	<u>(67.185)</u>

18. Despesas administrativas

	<u>2º semestre/20</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços técnicos especializados	(6.628)	(16.818)	(20.823)
Serviços do sistema financeiro	(14.862)	(26.750)	(24.852)
Processamento de dados	(11.195)	(23.690)	(23.216)
Aluguéis	(1.330)	(3.306)	(3.231)
Depreciação e amortização	(1.017)	(1.341)	(438)
Serviços de terceiros	(892)	(2.117)	(2.104)
Propaganda e publicidade	(1.071)	(1.567)	(1.276)
Outras	(2.749)	(5.117)	(5.521)
	<u>(39.744)</u>	<u>(80.706)</u>	<u>(81.461)</u>

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

19. Despesas tributárias

	2º semestre/20	2020	2019
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	(3.509)	(6.628)	(6.308)
Contribuição à COFINS	(3.711)	(7.226)	(7.171)
Contribuição ao PIS	(603)	(1.174)	(1.165)
Parcelamentos de processos *	(3.346)	(3.346)	-
Outras	(1.111)	(1.608)	(985)
	(12.280)	(19.982)	(15.629)

(*) Processo Administrativo nº 04/353.626/2006 vinculado ao Auto de Infração nº 99.090, lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança de débitos de ISS no período de abril de 2001 a março de 2006. A decisão do Conselho de Contribuintes do Município do Rio de Janeiro cancelou a cobrança com relação ao período de abril de 2001 a julho de 2003 e negou provimento, por unanimidade, à parcela do recurso voluntário em que se discutiam as outras competências da cobrança.

20. Provisão (Reversão) de provisões operacionais

	2º semestre/20	2020	2019
Reversão de processos cíveis	6.802	4.572	-
Reversão de processos trabalhistas	67	350	-
Reversão/ (Provisão) de atualização de processos CVM	152	(1.702)	-
Reversão de provisão de PLR	-	78	-
Provisão de contingências legais e judiciais	-	-	1.206
Constituição de contingências	-	-	(4.147)
Outras	-	-	-
	7.021	3.298	(2.941)

21. Outras receitas operacionais

	2º semestre/20	2020	2019
Encargos sobre saldos devedores de clientes	-	1.677	386
Variações monetárias ativas	17	59	109
Atualizações de depósitos judiciais	-	-	43
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	-	-	52
Outras receitas de fundos	-	-	557
Outras	803	940	600
	820	2.676	1.747

- (i) Reversão de processos cíveis, trabalhistas e fiscais.
- (ii) Reversão de Contingências fiscais, sendo R\$ 8 devido alteração da probabilidade de perda “provável “para “possível”; R\$ 619, processo quitado através de parcelamento na PMSP e, R\$ 579 processo Finsocial – execução de julgado.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

22. Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre/20</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Regularização de valores a liquidar câmbio	-	-	(3.892)
Perdas com processos cíveis (iii)	(6.877)	(6.877)	-
Despesas de fundos	(164)	(349)	(692)
Taxa de custódia de fundos	-	-	(58)
Tarifa de agente de compensação	(220)	(310)	(165)
Perdas com clientes	(438)	(572)	(742)
Acordo ANBIMA (i)	-	-	(750)
Baixas de depósitos judiciais	-	-	(123)
Taxa de fiscalização CVM de fundos	-	-	(672)
Reversão de outras receitas operacionais	-	-	(278)
Levantamento de depósitos judiciais (ii)	-	-	(424)
Multa com administração de Fundos	(1.243)	(1.243)	-
Outras	(479)	(1.835)	(641)
	<u>(9.421)</u>	<u>(11.186)</u>	<u>(8.437)</u>

- (i) Termo de compromisso entre CORRETORA e ANBIMA acerca da adoção de melhores práticas, controles e processos relacionados às atividades de administração e distribuição.
- (ii) Valor convertido para União devido levantamento de Depósito Judicial.
- (iii) Refere-se a processos cíveis acordados, substancialmente representado pelo processo de "Inginacis Miranda Simãozinho, acordado para pagamento em 12 parcelas de R\$ 500.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social:

	2020	2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações nos lucros	17.637	5.021
Participação nos lucros	(3.786)	(3.163)
Juros sobre capital próprio	(2.805)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	11.046	1.858
Adições e (exclusões)	(3.008)	11.132
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(54)	(43)
Provisão/ (Reversão) de provisões operacionais	(3.298)	2.437
Marcação a mercado	(878)	-
Reversão de provisão Participações nos Lucros	(974)	-
Adições de despesas não dedutíveis	2.318	5.765
Outras	(122)	2.973
Base de cálculo	8.038	12.990
Imposto de renda 15% + Adicional de 10%	(1.985)	(3.224)
Deduções de incentivos fiscais – P.A.T	48	78
Deduções de incentivos fiscais – Outros	60	762
Imposto de renda - Valores correntes	(1.877)	(2.384)
Contribuição social 15% - Valores correntes	(1.205)	(1.949)
Deduções de incentivos fiscais – Lei do Bem	-	647
	(1.205)	(1.302)
Ativo fiscal diferido	86	958
Provisão (reversão) de impostos diferidos	(1.717)	958
Reversão de outros passivos fiscais	1.803	-
Total imposto de renda e contribuição social	(2.996)	(2.728)

24. Ativos fiscais diferidos

a) Créditos tributários

As bases de constituição do crédito tributário estão demonstradas abaixo:

	2020	2019
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	218	325
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros	53	-
Provisão para riscos fiscais e contingências	852	9.387
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	(134)	(1.033)
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação	(301)	578
Atualização de passivos fiscais contingentes	5.115	-
Outros	-	(59)
	5.803	9.198

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

Descrição	Saldo 2019	Constituição / Atualização	Realização / Reversão	Saldo 2020
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	129	-	(42)	87
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros	-	-	21	21
Provisão para riscos fiscais e contingências	3.756	(117)	(3.298)	341
Ajuste de valor a mercado TVM – Negociação	231	-	(231)	-
Atualização de passivos fiscais contingentes	-	2.046	-	2.046
Outros	(24)	-	24	-
Subtotal dos Créditos Tributários lançados no Ativo	4.092	1.929	(3.526)	2.495
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	(413)	(54)	414	(53)
Ajuste de valor a mercado TVM – Negociação	-	(121)	-	(121)
Subtotal dos Créditos Tributários lançados no Passivo	(413)	(175)	414	(174)
Total dos Créditos Tributários	3.679	1.754	(3.112)	2.321

Descrição	Saldo 31/12/2018	Constituição / Atualização	Realização / Reversão (i)	Saldo 31/12/2019
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	146	27	(44)	129
Provisão para riscos fiscais e para contingências	2.674	1.558	(476)	3.756
Ajuste de valor a mercado TVM – Negociação	339	134	(242)	231
Outros	(24)	-	-	(24)
Subtotal dos Créditos Tributários com efeito no resultado	3.135	1.719	(762)	4.092
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	(226)	(187)	-	(413)
Subtotal dos Créditos Tributários com efeito no patrimônio líquido	(226)	(187)	-	(413)
Total dos Créditos Tributários	2.909	1.532	(762)	3.679

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 2.399; e, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.971 tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações contábeis. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações contábeis. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não havia créditos tributários não reconhecidos.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Valores de 31/12/20	2021	2022	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	-	69
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	2.546	2.546
Outros (Ajuste a mercado)	(120)	-	(120)
Total	(51)	2.546	2.495
Valor presente	(49)	2.447	2.399

Os resultados projetados têm como base o estudo de crédito tributário elaborado pela Administração estando estimado a seguir:

	2021	2022	Total
Resultado projetado	10.796	9.648	20.444

25. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

a) Saldos das transações como partes relacionadas

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2020	2019	2020	2019
Recurso de fundos administrados	(72.800)	804	-	-
Aplicações em operações compromissadas (notas 4/5)	(486.782)	54.001	(1.095)	1.987
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5)	-	60.136	1.198	6.548
Devedores/Credores conta "Liquidações pendentes"	(88.703)	1.066	-	-

Para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2020 o Banco Paulista não é mais parte relacionada com a Corretora e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 a Corretora firmou um contrato de convênio de rateio com o Banco das despesas comuns, sendo apropriada despesas R\$ 13.182.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social da Corretora. A remuneração total do pessoal-chave da Administração no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.001 (R\$ 6.127 em 31 de dezembro de 2019) a qual é considerada benefício de curto prazo:

	2020	2019
Remuneração fixa	2.461	5.002
Encargos sociais	540	1.125
Total	3.001	6.127

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

A Corretora não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

26. Gerenciamento de riscos

A Corretora implementou à estrutura de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução 4.557/17 do CMN, para risco de crédito, para risco de mercado, para risco de liquidez, para risco operacional e para gestão de capital.

Apetite a Riscos (RAS)

O gerenciamento de riscos e de capital é parte fundamental do negócio da Singulare. A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é o documento que sintetiza e direciona as estratégias de negócio e comerciais da Singulare que devem estar em linha com as diretrizes de apetite a riscos declaradas. Da mesma forma a RAS é a referência para o gerenciamento de riscos, permitindo que a Diretoria otimize a alocação de recursos de capital, humanos e tecnológicos.

O processo de gerenciamento de riscos e de capital é conduzido pela Diretoria de Conformidade e Administrativa contemplando em suas atribuições atividades de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos relacionados ao negócio, alinhadas as diretrizes, estratégias, políticas e alçadas estabelecidas. As decisões estratégicas e aprovações relativas a gerenciamento de riscos e capital são tomadas pela Diretora.

A Singulare atua com o modelo de gestão prospectiva das três linhas de defesa. Cada linha de defesa tem seus papéis e responsabilidades definidos e formalizados, assegurando comunicação eficaz, ferramentas e sistemas para um adequado processo de gerenciamento de riscos.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital compreende ao processo contínuo e prospectivo para monitoramento e controle do capital da Singulare, que deve ser consistente com o planejamento estratégico, as estratégias comerciais e de negócio da instituição.

A área de Gestão de Capital e Riscos Corporativos é responsável por conduzir o processo de gerenciamento de capital. Para garantir um processo de gerenciamento do capital eficiente a Singulare possui suas políticas e estratégias devidamente formalizadas, possibilitando o planejamento e a manutenção do capital, em níveis adequados com os riscos incorridos pela instituição e consistentes com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio da Singulare.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

A Corretora adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez; de crédito; de mercado; operacional; e gestão de capital.

Tipos de Riscos:

A) Risco de Crédito

É o risco de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; à desvalorização, redução de ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; e à reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. A Singulare não possui exposição no que se refere a concessão de crédito.

Apesar de não possuir operações de crédito constituídas formalmente, conceitualmente, a Singulare continua a apresentar o que sob a ótica de capital convencionada chama-se de “risco de crédito” – determinado pela Resolução CMN Nº 4.193, de 01/03/2013.

A Singulare calcula o Rwapad conforme a abordagem padronizada estabelecida na Circular BACEN Nº 3.644, de 04/03/2013.

B) Risco de Mercado

É o risco de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição. Essa definição considera o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, que fazem parte da carteira da Singulare.

A Singulare não possui ativos em sua carteira com intenção de negociação (carteira trading), somente ativos classificados como carteira bancária.

Os investimentos realizados pela Singulare têm como principal objetivo manter os valores aplicados devidamente atualizados e protegidos de desvalorizações financeiras.

C) Risco Operacional

É a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Inclui-se também o risco legal.

Dado que a Singulare tem como principal atividade: a prestação de serviços de intermediação, administração, gestão e custódia sendo o risco operacional, o de maior impacto para a Corretora.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. (Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

O cálculo de requerimento de capital para o risco operacional da Corretora é apurado com base na abordagem padronizada (Indicador Básico).

D) Risco de Liquidez

É o risco de a Singulare não conseguir cumprir seus compromissos financeiros assumidos com clientes, fornecedores, prestadores de serviços funcionários e demais despesas administrativas.

A definição de limites para um caixa mínimo e de uma porcentagem de caixa líquido mínimo devem ser acompanhados de gestão diária e prospectiva.

27. Análise de Sensibilidade

A Singulare por ter um perfil de apetite a riscos mais conservador e uma Tesouraria menos ativa, não possui em sua carteira operações com intenção de negociação (carteira trading), classificando suas operações na carteira bancária (banking), portanto, a Singulare não possui risco de mercado no seu cálculo de Basileia, apresentando apenas o risco da variação de juros na carteira bancária (RBAN).

Visando a mitigação do Risco de Liquidez, a Singulare faz uma gestão eficiente do caixa diariamente, monitorando os fluxos de caixa, segregando o capital próprio do capital de terceiros, e o controle de ativos líquidos e não líquidos.

A área de Gestão de Capital e Riscos Corporativos, por meio de modelos quantitativos e qualitativos implementou limites para o controle e mitigação do Risco de Liquidez. Esse controle é feito diariamente onde se observa o Caixa e o Caixa Líquido da Corretora, além de outros indicadores que são diretamente correlacionadas com o Caixa, como o Saldo Devedor de Clientes e o Saldo em Garantias. Considerando que foi utilizado um modelo de Backtesting, esses limites definidos na RAS serão revisados trimestralmente para uma melhor efetividade na liquidez, na gestão do caixa e eficiência do capital.

Em conformidade com a Resolução 4.720, do Conselho Monetário Nacional, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, o abaixo disposto:

Conta	Valor Provável de Realização Ativo/ (Passivo)	Varição em função do risco %	Obs.
Disponibilidades	103.460	-	(a)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	720.587	-	(a)
Títulos e Valores Mobiliários	80.874	5%	(b)
Negociação Intermediação de Valores (Líquido)	(308.101)	-	(a)
Total	596.820		

(a) – Sem risco

(b) – Risco estimado. Até a presente data não houve perda.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

28. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na B3, em nome de clientes, 9.543.894 mil ações (3.727.274 mil ações em 31 de dezembro de 2019), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

29. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2020, a Corretora administrava R\$ 48.565.337 (R\$ 42.048.680 em 31 de dezembro de 2019) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundos de investimentos em participações	6.948.793	4.316.370
Fundos de investimento em direitos creditórios	11.780.676	11.865.291
Fundos de investimento em direitos creditórios- Não padronizados	15.810.633	12.523.996
Fundos de investimento financeiros	5.307.024	5.364.933
Fundos de investimento multimercados - Exterior	5.878.579	3.545.396
Fundos de investimentos imobiliários	971.604	687.553
Fundos de investimentos em ações	513.126	391.625
Fundos de investimentos em cotas FIDC	774.845	2.034.484
Fundos de investimentos em renda fixa	-	106.001
Sociedade Fundos de investimento – capital estrangeiro	515.891	-
Clubes de investimentos	19.676	21.140
Carteiras administradas	44.490	1.191.891
Subtotal	<u>48.565.337</u>	<u>42.048.680</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(8.754.996)</u>	<u>(6.180.892)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>39.810.341</u>	<u>35.867.788</u>

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

Em 31 de dezembro de 2020 as contingências e as obrigações legais, com risco de perda classificada como provável, totalizam R\$ 12.904 (R\$ 17.851 em 31 de dezembro de 2019), substancialmente representados pelos seguintes processos:

1. Processo trabalhista no montante de R\$ 350 em 31 de dezembro de 2019.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

2. Processo cível no montante de R\$ 852 (R\$ 5.424 em 31 de dezembro de 2019) referente a ações indenizatórias.
3. Processo CVM - Comissão de Valores Mobiliários no montante de R\$ 11.975 (R\$ 10.273 em 31 de dezembro de 2019), para o qual foram efetuados depósitos em garantia cujo montante na data do balanço, é de R\$ 17.763 (R\$ 17.763 em 31 de dezembro de 2019), registrado contabilmente na rubrica "Outros créditos diversos", no realizável a longo prazo
4. Outros processos fiscais no montante de R\$ 77 (R\$ 1.804 em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação das provisões para contingências no exercício e a composição dos depósitos judiciais estão abaixo apresentadas:

	Provisão para contingências				2020	2019
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros – CVM*		
Saldo no início do exercício	350	5.424	1.804	10.273	17.851	15.144
Provisões/ (Reversões)	(350)	(4.572)	-	1.702	(3.220)	2.941
Atualizações	-	-	77	-	77	-
Reversão de impostos diferidos	-	-	(1.804)	-	(1.804)	-
Realizações	-	-	-	-	-	(234)
Saldo no final do período	-	852	77	11.975	12.904	17.851

O montante de R\$ 11.975 é composto por R\$ 6.860 da multa recebida da CVM e R\$ 5.115 de atualizações do valor da multa.

	Depósitos judiciais			2020	2019
	Trabalhistas	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	11	1.104	17.974	19.089	19.600
Atualizações	-	-	-	-	43
Constituições	-	-	6.452	6.542	-
Realizações/reversões	-	-	-	-	(554)
Saldo no final do período	11	1.104	24.426	25.541	19.089

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2020 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 11 processos (16 processos em 2019) de natureza cível que somam R\$ 993 (R\$ 1.242 em 31 de dezembro de 2019) e 16 processos (16 processos em 31 de dezembro de 2019) de natureza fiscal que somam R\$ 1.665 (R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2019), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A. **(Anteriormente denominada SOCPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

31. Limites operacionais

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2020, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13, é de 12,08% (13,14% em 31 de dezembro de 2019).

32. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A Corretora, em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Corretora, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

33. Resultado não recorrentes

A Corretora no ano de 2020 obteve resultado não recorrente no montante de R\$ 6.234, em 2019 não houve resultados não recorrentes.

34. Outras informações

Efeito do Coronavírus nas demonstrações contábeis

A Corretora em atenção às orientações governamentais e principalmente órgãos de saúde, vem adotando as medidas necessárias para apoiar a prevenção do COVID-19.

Para isso, tem intensificado a comunicação para a conscientização de todos os colaboradores e adotado medidas administrativas como, por exemplo, flexibilização do horário de trabalho, sistema *home office* e reuniões não presenciais.

A Administração não identificou nenhuma alteração significativa no seu processo operacional haja vista que continua operando normalmente, também não foram identificados impactos relevantes nos resultados acumulados de 2020.

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

35. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após o fechamento do balanço em 31 de dezembro de 2020 que requeressem divulgações.

Guaraci Sillos Moreira
Diretor Responsável

Reinaldo Dantas
Contador CT-CRC 1SP 110330/O-6